**TEMPORADA**

**2024**

**Filarmônica, de Minas e do mundo**

**FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS REALIZA A SEGUNDA EDIÇÃO DO ANO DA SÉRIE “CONCERTOS DIDÁTICOS”**

*São mais de sete mil alunos de escolas e instituições sociais da Região Metropolitana de Belo Horizonte na Sala Minas Gerais*

A **Filarmônica de Minas Gerais** recebe, de **12 a 14 de novembro, na Sala Minas Gerais**, mais de 7 mil alunos de escolas e instituições sociais mineirasna segunda edição da **série “Concertos Didáticos”**, em 2024. O programa reúne obras reconhecidas do grande público, como *Guerra nas Estrelas*, de**John Williams**;*Assim falou Zaratustra: Amanhecer*, de **R. Strauss**; *Os Planetas: Júpiter, o mensageiro da alegria*, de **Holst**; *O Escravo: Alvorada*, de **Carlos Gomes**, e *Clair de* *lune*, de **Debussy**. Ao todo, serão cinco concertos, gratuitos e fechados para escolas previamente inscritas. A regência será do maestro associado da Filarmônica, **José Soares**. Os concertos terão interpretação em libras.

Para o maestro associado José Soares, “é uma grande responsabilidade promover o que, muitas vezes, é o primeiro contato com o universo de uma orquestra e com uma Sala de Concerto. E é justamente o Universo que inspira o tema desta edição, uma grande viagem espacial para responder à pergunta: *o quão longe a música de orquestra pode nos levar?* Para tal feito, vamos transformar a Sala Minas Gerais numa espaçonave, e nossa tripulação de músicos mostrará as maravilhas de planetas e paisagens, por meio de obras do repertório orquestral, que vão da grandiosidade de Richard Strauss e Gustav Holst à delicadeza de Claude Debussy. Da noite ao alvorecer, percorreremos uma jornada pelo fantástico universo da orquestra”.

Os alunos dos ensinos fundamental e médio participam dos concertos nos dias **12 e 13 de novembro, às 9h30 e às 14h30.** O programa Educação de Jovens e Adultos (EJA) também estará presente, com a participação de alunos de escolas e projetos sociais. Para os alunos do EJA, que trabalham durante o dia, o concerto será no dia **14 de novembro, quinta-feira, às** **20h.**

Desde sua criação, há 16 anos, a Filarmônica de Minas Gerais se empenha na democratização da música de concerto, contribuindo, assim, para a formação cultural de crianças e jovens. De 2008, ano da criação da Orquestra, a 2023, mais de 80 mil estudantes participaram dos Concertos Didáticos. Importante destacar, que, antes da apresentação dos concertos na Sala Minas Gerais, são realizadas ações educacionais preparatórias, sobre música e orquestra, nas próprias escolas participantes, orientadas por monitores estudantes dos cursos de graduação da Escola de Música da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais e a Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte também são parceiras no processo de inscrição e participação das escolas.

Este projeto é apresentado pelo Ministério da Cultura e Governo de Minas Gerais por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura e da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais. Apoio: Circuito Liberdade e Programa Amigos da Filarmônica. Realização: Instituto Cultural Filarmônica, Secretaria Estadual de Cultura e Turismo de MG, Governo de Minas Gerais, Funarte, Ministério da Cultura e Governo Federal.  
  
Os Concertos Didáticos contam com o apoio do Programa Amigos da Filarmônica e de patronos.

**Maestro José Soares, Regente Associado da Filarmônica de Minas Gerais**

Natural de São Paulo, José Soares é Regente Associado da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais desde 2022, tendo sido seu Regente Assistente nas duas temporadas anteriores. Venceu o 19º Concurso Internacional de Regência de Tóquio (2021), recebendo também o prêmio do público. Bacharel em Composição pela Universidade de São Paulo, iniciou-se na música com sua mãe, Ana Yara Campos. Estudou com o maestro Claudio Cruz e teve aulas com Paavo Järvi, Neëme Järvi, Kristjan Järvi e Leonid Grin. Foi orientado por Marin Alsop, Arvo Volmer, Giancarlo Guerrero e Alexander Libreich no Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. Pelo Prêmio de Regência recebido no festival, atuou como regente assistente da Osesp na temporada 2018. José Soares foi aluno do Laboratório de Regência da Filarmônica e convidado pelo maestro Fabio Mechetti a reger um dos Concertos para a Juventude da temporada 2019. Dirigiu a Osesp, a New Japan Philharmonic, Sinfônica de Hiroshima e Filarmônica de Nagoya, no Japão. Em 2024, conduziu a Orquestra de Câmara de Curitiba, a Sinfônica da Universidade Estadual de Londrina, a Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro, a Sinfônica do Paraná, junto ao Balé do Teatro Guaíra, retornou à Osesp e à Sinfônica Jovem de São Paulo e tem concerto agendado com a Orquestra Sinfônica Brasileira – OSB, no Rio de Janeiro.

**Plataforma educacional**

A plataforma educacional da Filarmônica abrange diferentes segmentos: Concertos Didáticos (para estudantes do ensino fundamental e médio), Concertos para a Juventude (para a escuta da música clássica em família), Concertos Comentados (palestras para o público dos concertos de série), Festival Tinta Fresca (para novos compositores brasileiros), Laboratório de Regência (para jovens regentes), Concertos de Câmara (para todas as idades, com vistas à aproximação das pessoas da diversidade de timbres existentes em uma orquestra) e a Academia Filarmônica (destina-se à formação de músicos qualificados, que terão mais oportunidades de ingresso no mercado de trabalho das orquestras profissionais do país).

Além da experiência presencial em salas de concerto, professores, alunos e público em geral têm, por meio do site da Orquestra, que conta com ferramentas de acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva e visual ([www.filarmonica.art.br](about:blank)), acesso a textos sobre obras e compositores, sons, características e curiosidades sobre os instrumentos de orquestra, livros de introdução ao universo orquestral dirigidos a crianças, adolescentes e adultos, além de vídeos sobre preparação e especificidades dos repertórios.

**SERVIÇO:**

**Filarmônica de Minas Gerais**

**Concertos Didáticos**

**12 e 13 de novembro, às 9h30 e às 14h30**

**14 de novembro, às 20h**

**Sala Minas Gerais**

**Concertos gratuitos e fechados para escolas e instituições sociais previamente inscritas.**

José Soares, regente

**R. STRAUSS** *Assim falou Zaratustra: Amanhecer*

**HOLST**  *Os Planetas: Júpiter, o mensageiro da alegria*

**GOMES** *O Escravo: Alvorada*

**DEBUSSY**  *Clair de lune*

**J. WILLIAMS** *Guerra nas estrelas: Suíte 3*

Informações: (31) 3219-9000 ou [www.filarmonica.art.br](http://www.filarmonica.art.br)

**—**

**ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais foi fundada em 2008 e tornou-se referência no Brasil e no mundo por sua excelência artística e vigorosa programação.

Conduzida pelo seu Diretor Artístico e Regente Titular, Fabio Mechetti, a Orquestra é composta por 90 músicos de todas as partes do Brasil, Europa, Ásia e das Américas.

O grupo recebeu numerosos menções e prêmios, sendo o mais recente o Prêmio Concerto 2023 na categoria Música Orquestral, por duas apresentações realizadas no Festival de Inverno de Campos do Jordão, SP. A Orquestra já havia recebido o Grande Prêmio da Revista CONCERTO em 2020 e 2015, o Prêmio Carlos Gomes de Melhor Orquestra Brasileira em 2012 e o Prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Artes (APCA) em 2010 como o Melhor Grupo de Música Clássica do Ano.

Suas apresentações regulares acontecem na Sala Minas Gerais, em Belo Horizonte, em cinco séries de assinatura em que são interpretadas grandes obras do repertório sinfônico, com convidados de destaque no cenário da música orquestral. Tendo a aproximação com novos ouvintes como um de seus nortes artísticos, a Orquestra também traz à cidade uma sólida programação gratuita – são os Concertos para a Juventude, Filarmônica na Praça, os Concertos de Câmara e os concertos de encerramento do Festival Tinta Fresca e do Laboratório de Regência. Para as crianças e adolescentes, a Filarmônica dedica os Concertos Didáticos, em que mostra os primeiros passos para apreciar a música de concerto.

A Orquestra possui 18 álbuns gravados, entre eles quatro que integram o projeto Brasil em Concerto, do selo internacional Naxos junto ao Itamaraty. O álbum *Almeida Prado – obras para piano e orquestra*, com Fabio Mechetti e Sonia Rubinsky, foi indicado ao Grammy Latino 2020.

Ainda em 2020, a Filarmônica inaugurou seu próprio estúdio de TV para a realização de transmissões ao vivo de seus concertos, totalizando hoje mais de 100 concertos transmitidos em seu canal no YouTube, onde se podem encontrar diversos outros conteúdos sobre a orquestra e a música de concerto.

A Filarmônica realiza também diversas apresentações por cidades do interior mineiro e capitais do Brasil, tendo se apresentado também na Argentina e Uruguai. Em celebração ao bicentenário da Independência do Brasil, em 2022, realizou uma turnê a Portugal, apresentando-se nas principais salas de concertos do país nas cidades do Porto, Lisboa e Coimbra, além de um concerto a céu aberto, no Jardim da Torre de Belém, como parte da programação do Festival Lisboa na Rua, promovido pela Prefeitura de Lisboa.

A sede da Filarmônica, a Sala Minas Gerais, foi inaugurada em 2015, sendo uma referência pelo seu projeto arquitetônico e acústico. Considerada uma das principais salas de concertos da América Latina, recebe anualmente um público médio de 100 mil pessoas.

A Filarmônica de Minas Gerais é uma das iniciativas culturais mais bem-sucedidas do país. Juntas, Sala Minas Gerais e Filarmônica vêm transformando a capital mineira em polo da música sinfônica nacional e internacional, com reflexos positivos em outras áreas, como, por exemplo, turismo e relações de comércio internacional.

**—**

**INFORMAÇÕES**

**PARA A IMPRENSA**

**Personal Press**

Polliane Eliziário

[*polliane.eliziario@personalpress.jor.br*](mailto:polliane.eliziario@personalpress.jor.br) *|* (31) 9 9788-3029